

REFERENCIAL DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Data	4 a 6 de novembro de 2026
Ação de formação	ARQUIVOS PESSOAIS: DOS CONCEITOS ÀS PRÁTICAS
Área temática	Gestão documental
Cód. Ref.	S08_26
Formador(a)	Cláudia Henriques
Nota Biográfica	Nasceu em Lisboa, em 1980. É doutorada em Estudos da Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade (Universidade do Minho), com a tese Rádio, uma história pouco sonora: o projeto jornalístico do Rádio Clube Português nos anos 1960 e 1970. A sua licenciatura de base é História (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), a que se seguiu a pós-graduação em Ciências Documentais (opção Arquivo), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É ainda mestre em Jornalismo (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa). Trabalhou como arquivista numa IPSS e numa empresa de auditoria e consultadoria. De momento, entre outras atividades profissionais, é consultora de gestão documental no Arquivo Municipal de Oeiras, coordenando o Projeto de tratamento documental do arquivo pessoal de Francisco Igrejas Caeiro. 
Local	BAD, Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, 10 A, 1500-246 Lisboa
Horário	09h30 às 13h e das 14h às 17h30
Nº horas	21 horas
Objetivos	Gerais - No final da ação os formandos serão capazes de identificar as características de um arquivo pessoal, problematizar o seu papel social e planear uma estratégia de intervenção. Específicos - Esta ação tem por objetivo: • Conhecer o percurso de legitimação e afirmação dos arquivos pessoais; • Dominar os conceitos associados a esta tipologia de arquivos; • Conhecer as motivações de quem decide guardar/acumular/gerir documentação pessoal; • Identificar o valor intrínseco destes arquivos; • Entender a importância do percurso biográfico de quem decide guardar/acumular/gerir documentação pessoal; • Definir estratégias de intervenção e salvaguarda de arquivos pessoais.
Público alvo	Profissionais que trabalham, ou estão prestes a trabalhar, no contexto de tratamento de arquivos pessoais. De uma forma geral, a formação dirige-se a qualquer profissional interessado no tema.

Pré-requisitos	Não aplicável		
Recursos didáticos	Apresentação em PowerPoint.		
Metodologias	Metodologia de Formação: A metodologia de formação utilizada será expositiva e interrogativa. Metodologia e Critérios de Avaliação: As metodologias utilizadas para aferir e consolidar conhecimentos passam pela: • Avaliação Diagnóstica: Esta avaliação assume a forma de questões orais colocadas aos formandos no início da sessão para conhecer e identificar os níveis de conhecimentos prévios dos formandos. Esta avaliação não é tida em conta para os resultados finais do formando. • Avaliação Formativa: A Avaliação Formativa processa-se ao longo das sessões. Os critérios de avaliação são: ✓ A assiduidade, a pontualidade, a motivação, o espírito crítico, a iniciativa, o nível de participação, o relacionamento interpessoal e o domínio dos assuntos. A classificação final é expressa de acordo com a seguinte escala: Com aproveitamento (igual ou superior a 10 valores); Sem aproveitamento (inferior a 10 valores). A avaliação final "Sem aproveitamento" não dá direito à emissão de Certificado de Formação Profissional. O mesmo acontece se o formando não tiver uma taxa de assiduidade mínima de 90%.		
Nº máximo de formandos(as)	20	Nº mínimo de formandos(as)	10
Preço de associado	168€ (Isento de IVA)	Preço de não associado	273€ (Isento de IVA)
Inscrições	Devem ser remetidas através do preenchimento do formulário de inscrição em linha, até 10 dias antes do início da ação de formação, ou seja até dia 20 de outubro de 2026 O cancelamento da inscrição, nos 5 dias úteis anteriores ao início da ação de formação, obriga ao pagamento de 50% do valor total da mesma Para mais informações, consulte o Regulamento de Formação. O pagamento deverá ser efetuado até dia 20 de outubro de 2026, utilizando os dados bancários da BAD		
Programa	1. PENSAR - Conceitos, invisibilidade e afirmação dos arquivos pessoais (6h) 1.1. No princípio era a invisibilidade 1.2. Um percurso de afirmação no contexto da pós-modernidade 1.3. Os arquivos pessoais beneficiam da mudança de paradigma da arquivística 1.4. Em torno dos conceitos: arquivos públicos, privados, pessoais. Particularidades dos arquivos pessoais 1.5. As motivações de quem arquiva a própria vida: da intenção biográfica à memória coletiva 1.6. A subjetividade, a verdade e o "feitiço" dos arquivos pessoais 2. CONHECER - O estudo biográfico: princípio, meio e fim (6h) 2.1. A interação necessária entre o estudo biográfico e os arquivos pessoais 2.2. Um estudo biográfico não é uma biografia 2.3. Metodologia para o estudo biográfico: a investigação documental e o método biográfico 2.4. Exercício prático 3. ORGANIZAR – O processo de tratamento arquivístico: práticas e desafios (6h) 3.1. O tratamento arquivístico: algumas notas 3.2. Classificação 3.2.1. Conceito, critérios de classificação e níveis hierárquicos 3.2.2. Unidades arquivísticas, níveis hierárquicos e níveis de descrição 3.2.3. A classificação em arquivos pessoais: quando do estudo biográfico nasce uma estrutura. Alguns exemplos		

3.3.4. Exercício prático

3.3. Descrição: as ODA

4. DIVULGAR – Um público para os arquivos pessoais (3h)

4.1. Divulgar é preciso

4.2. Alguns exemplos de iniciativas que contribuem para a difusão de arquivos pessoais